



## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

### 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Resumo Executivo/Contracapa

#### **O que está sendo solicitado ao CMDCA?**

Renovação do Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

#### **Qual é o foco do projeto?**

Hospedagem na Pousada Solidariedade V

#### **Qual será o público beneficiado pelo projeto? Quantos serão atendidos?**

Pessoas em lista de espera e ou transplantadas, sempre acompanhada de um familiar. São atendidas mais de 20 pessoas/dia, totalizando 600 atendimentos/mês, gerando um total de 7.200 atendimentos no ano, destes sendo mais de 50% crianças e adolescentes.

#### **Qual é a área geográfica de abrangência?**

A Pousada Solidariedade recebe pessoas doentes deste Estado e de todas as regiões do país, para residirem em Porto Alegre, por necessidade de acesso de tratamento por transplante de acordo com a respectiva especialidade médica. Vale dizer que este Estado e São Paulo são os que transplantam todos os órgãos e tecidos, atendendo com destaque nesta Capital aos transplantes pediátricos.

#### **Qual o objetivo do projeto?**

O projeto visa dar abrigo a crianças e adolescentes originários de famílias de baixa renda, em situação de pré ou pós-transplante, oferecendo apoio psicológico e pedagógico, oficinas de artes e informática, durante o tempo em que residirem nesta cidade, oferecendo condições adequadas a sua recuperação. São acolhidos na Pousada Solidariedade por estarem na lista à espera por um transplante e para se recuperarem no pós-transplante e nas consultas e exames de acompanhamento do tratamento.

#### **Quais são as principais ações previstas?**

Oferecer acolhimento gratuito, em ambiente higienizado com alimentação básica recebida por doações da sociedade e parceiros; implantar em bases profissionais serviços de apoio na recuperação dos doentes; dar continuidade a oficinas para acompanhantes, servindo como base para diminuir a angústia e, também, possibilitar geração de renda alternativa às famílias (trabalhos manuais, artes, artesanato, informática e culinária); introduzir melhorias nos serviços oferecidos na administração, na assistência e na segurança para os doentes.

#### **Que resultados você espera alcançar? Em que tempo?**

Captar recursos suficientes para a sustentabilidade do projeto anualmente.

#### **Qual o valor total do projeto?**

R\$ 796.989,00

#### **Qual o valor a captar junto ao FUNCRIANCA?**

R\$ 836.839,00

#### **Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?**

Os apoiadores da Pousada Solidariedade são Pessoas Jurídicas como ICATU Seguros, UNICRED, Massas Romena, Ave Serra, Naturovos, CCGL, Mercado Gasparotto, Banco de Alimentos e SESC Mesa Brasil. Há pessoas físicas que, também, fazem doações de produtos, objetos e numerários; além das doações feitas através do FUNCRIANÇA por pessoas físicas e jurídicas.



## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

### 2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

#### 2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

##### a. RAZÃO SOCIAL DA MANTENEDORA:

VIA Pró-Doações e Transplantes

b. CNPJ: 04.043.606.0001-65

c. ANO DE FUNDAÇÃO: Fundação Oficial 29.06.2000

Data do registro 30.08.2000

d. ENDEREÇO SEDE: (Rua, Bairro, Cidade, Estado, CEP)

Rua São Mateus, 815, Jardim do Salso, Cep: 91.410-030

e. Fone/FAX: 3333-4519/3331-8371 E-mail: via@viavida.org.br

administrativo@viavida.org.br/ Site:www.viavida.org.br

f. NOME FANTASIA OU EXECUTORA DO PROJETO:

VIAVIDA

g. Endereço da Execução do Projeto: Rua São Mateus, 815, Cep: 91.410-030, Jardim do Salso Porto Alegre.

h. Número de registro CMDCA: Nº 864 através da Resolução 218/02

i. Inscrição CMAS: Nº 235 através da Resolução 073/2019

#### 2.2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO (MÁXIMO 10 LINHAS)

Após inúmeras ações desenvolvidas por um grupo de voluntários com o apoio de empresas, hospitais e canais de comunicação, iniciaram atividades, em abril de 1999, em Porto Alegre, visando incentivar as doações de órgãos e tecidos e, como consequência, os transplantes. Então, surge a VIA Pró-Doações e Transplantes com a fundação oficial no dia 29 de junho de 2000, no Foyer do Teatro São Pedro para somar forças às demais entidades e formar cidadãos conscientes da solidariedade em doar-se. Assim, VIAVIDA é uma organização da sociedade civil com finalidade educacional e assistencial, sediada nesta Capital. Atualmente 50 voluntários realizam projetos e ações, subdivididos em diversos Grupos de Trabalho, quais sejam Pousada, Apoio, Brechó, Eventos Beneficentes, Tour Gastronômico, Comunicação, Escola, Eventos Disseminação da Causa, Captação de Recursos e Projetos.

### 3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

#### 3.1 LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Rua São Mateus 815, Bairro Jardim do Salso, POA/RS CEP 91410-030, depois haverá mudança para Av. Taquara 579, Bairro Petrópolis, POA/RS CEP 90460-210

#### 3.2 PÚBLICO

Pessoas doentes, prioritariamente crianças e jovens, em situação de pré e pós-transplante, oriundos de famílias de baixa renda, que se encontra em tratamento nos hospitais transplantadores desta cidade, onde são atendidos conforme conceito de “universalidade”, inserido em leis de assistência, educação e saúde.

#### **BENEFICIÁRIO DIRETO (faixa etária, principais vulnerabilidades, número de beneficiados e oriundos de qual região)**

As pessoas doentes acolhidas, com faixa etária variável, são encaminhadas pelos hospitais transplantadores desta Capital. Esta população apresenta, além dos problemas comuns a doentes de moléstias graves, até fatais, e/ou crônicas, necessidades específicas, sobretudo



## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

por serem originárias de outros municípios, onde não existe o tratamento que precisam, além de não disporem de recursos financeiros.

A busca por esta rede hospitalar advém da dificuldade encontrada por pacientes em realizarem a cirurgia no município onde residem pela inexistência de hospital e de médicos especializados. Em consequência, tanto nos meses que antecedem ou seguem ao transplante, e nas revisões subsequentes, necessitam de local onde possam ser acolhidos de forma gratuita, até encontrarem condições de moradia.

Também o pós-cirúrgico é problemático devido a medicação imunossupressora, a qual diminui as defesas do organismo, predispondo o paciente a moléstias oportunistas, muitas vezes fatais. A pessoa doente é salva após uma longa espera por um órgão e, em alguns casos, o esforço era perdido devido à falta de um local adequado a sua recuperação, falta essa que, temporariamente, a Pousada Solidarietà veio suprir.

Tais aspectos servem para caracterizar a vulnerabilidade para recuperação da pessoa transplantada, superior mesmo à de outros doentes graves com necessidades específicas. Apontam, sobretudo, às exigências de ambiente rigorosamente higiênico, alimentação balanceada e apoio psicológico para sua reinserção social, que nos casos de crianças e adolescentes refere-se, também, à recreação e reforço escolar para que não tenham outra perda – isto é a do ano escolar; e nos de adultos a perda de emprego; assim é importante a participação em oficinas, para manterem a mente produtiva e, também, aprenderem algo que lhes possa auxiliar na posterior geração de renda. Em média, espera-se hospedar mais de 300 pessoas doentes ao ano, mais acompanhante e, inclusive, se for o caso de transplante entre vivos, o doador familiar, prestando 600 atendimentos/mês.

### **BENEFICIÁRIOS INDIRETOS**

São todos componentes da família do doente que, na medida em que passa a ter uma melhoria na qualidade de vida, ou mesmo tendo a vida salva, possibilita maior tranquilidade aos familiares e um retorno a uma vida normal com estudo e trabalho.

### **3.3 JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (máximo 20 linhas)**

Este empreendimento tornou-se necessário devido esta capital se constituir um grande centro transplantador no País, com vários hospitais a realizarem transplantes de órgãos e tecidos, e nenhuma casa de apoio específica para esses doentes, oriundos de famílias de baixa renda. A iniciativa de funcionamento da Pousada veio preencher lacuna há muito sentida por famílias que, sem tal iniciativa, não teriam acesso ao tratamento necessitado – um transplante, correndo grande risco de morte. Para que os atendimentos aconteçam é preciso recursos humanos, materiais e de serviços, no momento necessitando de mais parceiros e mantenedores, para o custeio financeiro das despesas mensais.

A Diretoria preocupa-se por deixar, por muitas horas, os projetos de divulgação da Causa, que é o foco de sua missão, pelo de buscar recursos destinados à manutenção da Casa de acolhimento.

No entanto, é por demais gratificante a todos voluntários o fato da Pousada Solidarietà possibilitar para crianças, jovens e adultos, uma nova vida, um salvamento de vidas com novas perspectivas, correndo, brincando e estudando com saúde, assim como os adultos, retomando a vida familiar, escolar e/ou laborativa, e social.

Estes motivos mostram a necessidade de continuidade do funcionamento da Pousada, bem como a busca dos recursos necessários para tal empreendimento.

**ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008****3.4 OBJETIVOS**

<b>3.4.1. Objetivo Geral</b> - Acolher crianças e adolescentes, originários de famílias de baixa renda, durante o período de pré ou pós-transplante, com serviços de apoio psicológico e pedagógico, oficinas de arte e informática, oferecendo condições adequadas a sua recuperação. - Oferecer ao acompanhante familiar oficinas (trabalhos manuais, artes, artesanato, informática) para que sirvam como base à diminuição da angústia e, também, para possibilidade de uso, no retorno para casa, para complementação de renda familiar.		
<b>3.4.2. Objetivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>PRAZOS</b>
1. Oferecer hospedagem gratuita, em ambiente higienizado com alimentação básica, recebida através de doações da sociedade e adquiridas sempre que necessário.	A. Captar recursos	Duração do Projeto
	B. Remunerar estafe básico de recursos humanos	Duração do Projeto
	C. Adquirir materiais necessários	Duração do Projeto
2. Implantar em bases profissionais serviços de apoio à recuperação dos hóspedes.	A. Buscar voluntários ou profissionais.	Duração do Projeto
	B. Oferecer serviços de apoio especializado, como psicológico e pedagógico.	Duração do Projeto
3. Dar continuidade as oficinas para acompanhantes, servindo como base na diminuição da angústia e, até mesmo, para geração de renda alternativa (trabalhos manuais, artes, artesanato, informática).	A. Organizar oficinas	Duração do Projeto
	B. Buscar Oficineiros	Duração do Projeto
	C. Buscar materiais para as oficinas.	Duração do Projeto
4. Introduzir melhorias nos serviços oferecidos, no conforto, na administração e na segurança das pessoas acolhidas, dos funcionários e dos voluntários.	A. Manutenção do imóvel, de condições ambientais adequadas e dos serviços oferecidos, inclusive segurança.	Duração do Projeto

**3.5 CRONOGRAMAS QUE O PROJETO IRÁ CUMPRIR?**

<b>Cronograma/Trimestre</b>	<b>T1</b>	<b>T2</b>	<b>T3</b>	<b>T4</b>
Recursos humanos	X	X	X	X
Serviços de terceiros	X	X	X	X
Materiais especializados	X		X	
Materiais higiene e limpeza, escritório, alimentação,	X	X	X	X
Materiais p/Oficinas arte e artesanato	X		X	
Itens extras, remédios, fraldas, etc...		X		X



## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

### 3.6 METODOLOGIA (Máximo 20 linhas)

A metodologia é a de uma casa de acolhimento, oferecendo estadia gratuita com ambiente limpo, kit de roupas de cama e banho higienizadas e trocadas semanalmente, ou mesmo antes, quando necessário, além de alimentação básica também gratuita.

A pessoa doente chega na Pousada Solidariedade trazendo encaminhamento da assistência social do Hospital transplantador onde ele está sendo atendido, acompanhado por um familiar cuidador. É recebido pela recepção, onde preenche a ficha cadastral com história e condições da pessoa doente. A situação é variável, podendo ser no pré-transplante, em avaliação, ou quando doador na família ou em espera por doador falecido. Poderá ser no pós-transplante na alta do hospital, após a cirurgia; ou também para revisão com consulta e exames marcados. Os serviços oferecidos, realizados por voluntários, são com a finalidade primeira de trabalhar a angústia trazida pela doença e pelo afastamento de seu meio familiar e social; apoio pedagógico individual em acordo com ano escolar (também pode ser oferecido pelo trabalho voluntário música, recreação, informática), e apoio psicológico em grupo, ou individual nos casos com maiores complicações emocionais. Oficinas de artesanato, trabalhos manuais e informática, além de ocupar de forma sadia o tempo, visa possibilitar um meio de geração de renda complementar. Recebem produtos não perecíveis para alimentação básica, doados pelos programas do Banco de Alimentos, do SESC Mesa Brasil e da Seleção do Bem. A alimentação é preparada por cozinheira e pelos acompanhantes com orientação das nutricionistas dos hospitais sob supervisão da Coordenação da Pousada.

### 3.7 COMO A COMUNIDADE VAI PARTICIPAR DO PROJETO?

A comunidade participa das ações do projeto de modo constante, seja como doadores de diversos itens para realização dos projetos, parceiros com doação de produtos ou valores, ou como voluntários nas ações sociais.

### 3.8 COMO O PROJETO PRETENDE INTERAGIR COM POLÍTICAS PÚBLICAS?

Através da captação de recursos pelo FUNCRIANÇA, através de Editais, e de outras parcerias com Secretarias de Educação Municipal e Estadual, parcerias com áreas da Saúde no âmbito Municipal e Estadual, bem como na área de Assistência Social.

### 3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO (Avaliação de resultados)

Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Periodicidade
1. Oferecer acolhimento gratuito com alimentação básica, recebida por doações da sociedade, em um ambiente higienizado.	01. Gratuidade em que?	Estadia gratuita com roupa de cama e banho, e alimentos não perecíveis.	Através de entrevistas, visitas e ficha de avaliação.	O necessário no pré-transplante, na recuperação e nas revisões para exames e consultas.
	O que é ambiente higienizado?	Casa com bons cuidados de limpeza.	Doentes sem complicações, tendo boa recuperação.	Diária



## ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

2. Implantar em bases profissionais serviços de apoio à recuperação dos hóspedes.	02. Buscar profissionais e/ou voluntários?	Maior continuidade dos serviços oferecidos.	Controle dos relatórios dos serviços e das oficinas.	Mensal
	Que serviços especializados ?	Pessoa doente e seu acompanhante com a mente ocupada com algum afazer e menos angustia.	Através da participação nos serviços de apoio oferecidos: apoio pedagógico e psicológico oficinas diversas, e recreação.	Mensal
3. Continuar as oficinas para os acolhidos para diminuir angústia e, também, para dar opções de geração de renda alternativa (trabalhos manuais, artes, artesanato, informática).	03. Como estão organizadas as oficinas?  B. Buscar Oficineiros  C. Buscar doações de materiais para as oficinas.	Frequência semanal ou mensal com horas vagas ocupadas e com técnicas variadas.	Exposição e venda dos trabalhos feitos.	Em feiras e brechós da entidade e em outros eventos e feiras à convite.
		Pessoas com disposição para participar das oficinas.  Aproveitamento dos materiais recebidos por doação.	Frequência nas Oficinas e na confecção de peças variadas.  Poucos gastos com materiais.	Mensal  Mensal

### 3.10 COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO? (Planejamento das atividades de divulgação)

Instrumentos Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)
Jornal, Rádio e TV. Redes sociais da VIAVIDA e pela Newsletter.	Mensal	Divulgação na busca de parceiros, voluntários e nas ações e eventos de disseminação da Causa, bem como para captar recursos.	Doações de espaço da mídia.

### 3.11 PARCERIAS INSTITUCIONAIS (convênios que serão firmados/estabelecidos para a execução do projeto que está sendo apresentado/listar os parceiros mais recentes)

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos ou outra)
Ave Serra	Doação de alimentos
Banco de Alimentos e SESC Mesa Brasil	Alimentos básicos perecíveis/não perecíveis
ICATU Seguradora	Doação de valor
Massas Romena	Doação de alimentos, preparo de refeições
Mercado Gasparotto	Doação de produtos para refeições
Parceiros Voluntários / SESC / AVESOL	Indicação de voluntários para os GTs



**ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008**

Santa Casa	Higienização das roupas de cama e banho
Seleção do Bem	Doação de alimentos e hortifrutis
Unicred e Instituto Unicred	Doação de alimentos e valores

**3.12 ORÇAMENTOS RESUMIDOS**

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
FUNCRIANÇA	R\$ 796.989,00
5% FUNCRIANÇA	R\$ 39.850,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 836.839,00</b>

**4. ORÇAMENTOS FÍSICO-FINANCEIRO**

1. CONSUMO	CUSTO MÊS R\$	NÚMERO DE 12 MESES	CUSTO TOTAL R\$
1.1. Material higiene e limpeza.	R\$ 100,00	12	R\$1.200,00
1.2 Gêneros Alimentícios	R\$ 1.000,00	12	R\$ 12.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 1.100,00</b>		<b>R\$ 12.200,00</b>

2. PAGAMENTO DE PESSOAL /ENCARGOS	CUSTO MÊS (R\$)	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL ANUAL (R\$)
2.1 Assessor Institucional (1) 40h	R\$ 8.080,50	13	R\$ 105.047,00
2.2 Assistente Comercial/Marketing/Mídia	R\$ 1.928,00	13	R\$ 25.061,00
2.3 Aux. Administrativo I /noite + adicional noturno (2 pessoas, sistema 12/36) R\$ 1.500,00	R\$ 3.507,40	13	R\$ 45.596,00
2.4 Aux. Administrativo II /dia (2 pessoas sistema 12/36) R\$ 1.500,00)	R\$ 3.450,00	13	R\$ 44.850,00
Aux. Administrativo III (2)	R\$ 5.520,00	13	R\$ 71.760,00
2.5 Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 1.800,00	13	R\$ 23.400,00
2.6 Serviços Gerais e de Apoio 1390,00 489,97	R\$ 2.162,00	13	R\$ 28.106,00
2.7 Eventuais Rescisões	R\$ 6.000,00	01	R\$ 6.000,00
<b>Subtotal Parcial</b>	<b>R\$ 32.447,90</b>		<b>R\$ 349.820,00</b>
Encargos sociais: FGTS, INSS, IRRF	R\$ 5.705,00	13	R\$ 74.165,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 38.152,90</b>		<b>R\$ 423.985,00</b>

3. SERVIÇOS DE TERCEIROS	CUSTO MÊS (R\$)	NÚMERO MESES (12)	CUSTO TOTAL (R\$)
3.1 Aluguel	R\$ 5.000,00	12	R\$ 60.000,00
3.2 Taxa de lixo	R\$ 1.676,00	1	R\$ 1.676,00
3.3 Contador	R\$ 1.840,00	12	R\$ 22.080,00



### ANEXO I – RESOLUCAO 50/2008

3.4 CEEE - Luz	R\$ 230,00	12	R\$ 2.760,00
3.5 Telefone	R\$ 589,00	12	R\$ 7.068,00
3.6 DMAE - Água	R\$ 635,00	12	R\$ 7.620,00
3.7 Transportes	R\$ 2.185,00	12	R\$ 26.220,00
3.8 Gás	R\$ 640,00	12	R\$ 7.680,00
3.9 Virtual - Sistema Controle e administração de ponto.	R\$ 138,00	12	R\$ 1.656,00
3.10 Portaria/Terceirizados (2 pessoas-12/36)	R\$ 8.707,00	12	R\$ 104.484,00
3.11 Locaweb - Serviço de internet	R\$ 195,00	12	R\$ 2.340,00
3.12 Vale Transporte	R\$ 4.025,00	12	R\$ 48.300,00
3.13 Vale Alimentação	R\$ 4.600,00	12	R\$ 55.200,00
3.14 EBL Recursos Humanos	R\$ 690,00	12	R\$ 8.280,00
3.15 SIMBRAJ_Sindicato funcional	R\$ 440,00	12	R\$ 5.280,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 31.590,00</b>		<b>R\$ 360.644,00</b>

**Observação:** o Projeto Pousada Solidariade V, tem a captação com valores do projeto, com estimativas de reajustes para o repasse que será feito em 2024. Isto porque o projeto Pousada IV, onde constam 12 parcelas, ainda não aconteceu o início de repasses das mesmas.

<b>TOTAL CUSTO PROJETO</b>	<b>R\$ 796.829,00</b>
----------------------------	-----------------------

Porto Alegre, 13 de junho de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Maria Lucia Krue Elbern  
CPF: 151.373.760-00  
Presidente Voluntária  
Diretoria Executiva VIAVIDA